

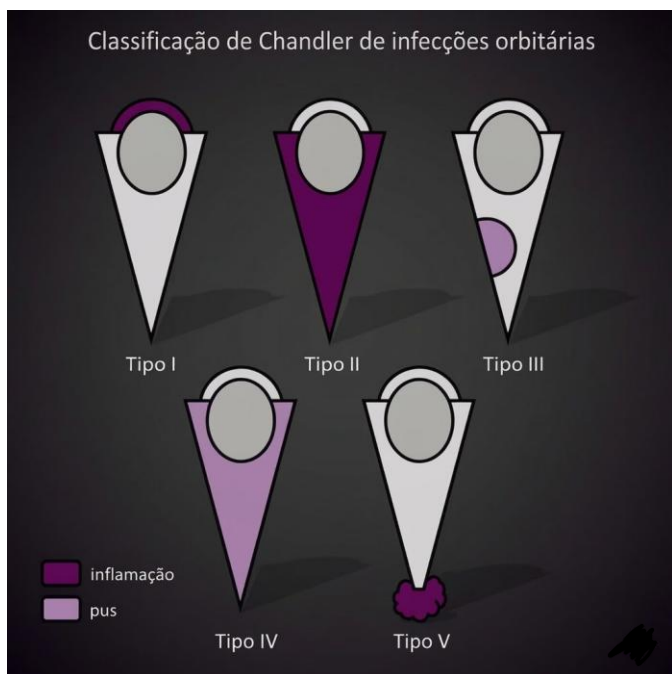
# RINOSSINUSITE AGUDA COMPLICADA COM ABSCESSO SUBPERIOSTEAL ORBITÁRIO EM ADOLESCENTE: FALHA TERAPÊUTICA E NECESSIDADE DE INTERVENÇÃO CIRÚRGICA

**AUTORES:** SARAH BERNARD GUTTMAN, JÚLIA MENEGOTTO, VICTORIA GAYOSO NEVES SOARES PEREIRA, AMANDA BERHORST, BRENO DOS REIS FERNANDES, YASMIM ROBERTA FERREIRA, EMERSON SCHINDLER JUNIOR, LUIS EDUARDO GLOSS DE MORAIS MARQUARDT, THIAGO YUZO AZUMA E LEILA ROBERTA CRISIGIOVANNI.

**NOME DAS INSTITUIÇÕES:** HOSPITAL DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA – PARANÁ e HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE.

## INTRODUÇÃO

A RINOSSINUSITE AGUDA (RSA) É FREQUENTE NA INFÂNCIA, PORÉM SUAS COMPLICAÇÕES ORBITÁRIAS PODEM SER GRAVES. ENTRE ELAS, DESTACAM-SE A CELULITE PÓS-SEPTAL E O ABSCESSO SUBPERIOSTEAL (CHANDLER III), CONDIÇÕES ASSOCIADAS A RISCO DE COMPROMETIMENTO VISUAL E EXTENSÃO INTRACRANIANA. POR ESSE MOTIVO, O DIAGNÓSTICO PRECOCE E O MANEJO ADEQUADO SÃO FUNDAMENTAIS PARA PREVENIR DESFECHOS DESFAVORÁVEIS.



Legenda: Autoria própria (2026), adaptado de Radiopaedia.org e Chandler et al.

## DESCRIÇÃO DO CASO

ADOLESCENTE DE 13 ANOS, PREVIAMENTE HÍGIDO, INICIOU QUADRO DE CEFALIA PERIORBITÁRIA ESQUERDA, FEBRE (39 °C) E EDEMA PALPEBRAL PROGRESSIVO ASSOCIADO À DOR À MOBILIZAÇÃO OCULAR. INICIALMENTE RECEBEU TRATAMENTO AMBULATORIAL COM AMOXICILINA-CLAVULANATO, SEM MELHORA CLÍNICA. POSTERIORMENTE FOI INTERNADO APRESENTANDO PROPTOSE E LIMITAÇÃO DOS MOVIMENTOS OCULARES. A TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA EVIDENCIOU CELULITE PERI-ORBITÁRIA COM EXTENSÃO PÓS-SEPTAL, ASSOCIADA A SINUSOPATIA FRONTOMAXILOETMOIDAL. FOI INICIADO TRATAMENTO COM CEFTRIAXONA E CLINDAMICINA INTRAVENOSAS, ALÉM DE CORTICOTERAPIA VENOSA, E REALIZADA DRENAGEM ORBITÁRIA. A BACTERIOSCOPIA IDENTIFICOU *STAPHYLOCOCCUS AUREUS* SENSÍVEL À CLINDAMICINA. APESAR DE MELHORA INICIAL, O PACIENTE MANTEVE EDEMA E SECREÇÃO PURULENTA, SENDO INDICADA INTRODUÇÃO DE VANCOMICINA E NOVA ABORDAGEM CIRÚRGICA. REALIZOU-SE SINUSOTOMIA ENDOSCÓPICA (MAXILAR, ETMOIDAL, FRONTAL E ESFENOIDAL) ASSOCIADA À DESCOMPRESSÃO ORBITÁRIA. EVOLUIU COM RESOLUÇÃO PROGRESSIVA DO QUADRO, PRESERVAÇÃO DA ACUIDADE VISUAL E NORMALIZAÇÃO DOS EXAMES LABORATORIAIS.

## DISCUSSÃO e COMENTÁRIOS FINAIS

A DISSEMINAÇÃO DA INFECÇÃO DOS SEIOS ETMOIDAIS PARA A ÓRBITA OCORRE PRINCIPALMENTE ATRAVÉS DA LÂMINA PAPIRÁCEA, ESPECIALMENTE NA PRESENÇA DE DEISCÊNCIA ÓSSEA. EMBORA A ANTIBIOTICOTERAPIA ENDOVENOSA DE AMPLO ESPECTRO SEJA PILAR FUNDAMENTAL DO TRATAMENTO, A AUSÊNCIA DE RESPOSTA CLÍNICA ADEQUADA DEVE LEVAR À REAVALIAÇÃO POR EXAMES DE IMAGEM E À CONSIDERAÇÃO DE INTERVENÇÃO CIRÚRGICA. A IDENTIFICAÇÃO DE *STAPHYLOCOCCUS AUREUS* NO CASO DESCRITO REFORÇA A IMPORTÂNCIA DE COBERTURA ANTIMICROBIANA EFICAZ CONTRA BACTÉRIAS GRAM-POSITIVAS NAS COMPLICAÇÕES ORBITÁRIAS DA RINOSSINUSITE AGUDA.

A RINOSSINUSITE AGUDA COMPLICADA PODE EVOLUIR RAPIDAMENTE EM PACIENTES PEDIÁTRICOS E RESULTAR EM COMPLICAÇÕES ORBITÁRIAS POTENCIALMENTE GRAVES. A FALHA DA TERAPÊUTICA INICIAL DEVE MOTIVAR REAVALIAÇÃO CLÍNICA E RADIOLÓGICA, ALÉM DE ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR E INTERVENÇÃO CIRÚRGICA PRECOCE QUANDO INDICADA, A FIM DE PREVENIR SEQUELAS ORBITÁRIAS E PRESERVAR A FUNÇÃO VISUAL.

## REFERÊNCIAS

- ADIL, Eelam A. et al. Pediatric subperiosteal abscess secondary to acute sinusitis: a systematic review and meta-analysis. *The Laryngoscope*, Hoboken, v. 130, n. 12, p. 2906–2912, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1002/lary.28570>.
- BABA, Y. et al. Chandler classification of orbital infections. *Radiopaedia.org*, 15 fev. 2025. DOI: <https://doi.org/10.53347/rID-74034>.
- CASANUEVA, R.; VILLANUEVA, E.; LLORENTE, José L.; COCA-PELAZ, Alfonso. Management options for orbital complications of acute rhinosinusitis in pediatric patients. *American Journal of Otolaryngology*, Philadelphia, v. 43, n. 6, p. 103574, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.amjoto.2022.103574>.
- CHANDLER, J. R.; LANGENBRUNNER, D. J.; STEVENS, E. R. The pathogenesis of orbital complications in acute sinusitis. *Laryngoscope*, [S. l.], v. 80, n. 9, p. 1414-1428, set. 1970.
- MARTINS, Manuel; MARTINS, Sónia P.; PINTO-MOURA, Carla; LEAL, Vítor; SPRATLEY, Jorge. Management of post-septal complications of acute rhinosinusitis in children: a 14-year experience in a tertiary hospital. *International Journal of Pediatric Otorhinolaryngology*, Amsterdam, v. 151, p. 110925, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ijporl.2021.110925>.
- WU, Pei-Wen; LIN, Yen-Ling; LEE, Yun-Shien et al. Predictors of surgical intervention for pediatric acute rhinosinusitis with periorbital infection. *Journal of Clinical Medicine*, Basel, v. 11, n. 13, p. 3831, 2022. DOI: <https://doi.org/10.3390/jcm11133831>.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao serviço de Otorrinolaringologia do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira – Paraná e ao Hospital Pequeno Príncipe e a todos os profissionais envolvidos no cuidado do paciente que contribuíram para a realização deste trabalho.